

Solicitação Laboratorial Vitamina D

Recentemente, as Sociedades Brasileiras de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML) e de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) formaram uma comissão composta por especialistas do Departamento de Metabolismo Ósseo de cada entidade e publicaram o POSICIONAMENTO OFICIAL SOBRE A DOSAGEM LABORATORIAL DE VITAMINA D.

Esse documento visa o desenvolvimento de recomendações sobre a dosagem laboratorial de Vitamina D baseadas na evidência científica disponível na literatura atual. Desta forma, seguem as principais colocações:

1) O documento ressalta que não existem evidências científicas atuais para a solicitação laboratorial para a população adulta geral, sem comorbidades, assim, **TRIAGEM POPULACIONAL INDISCRIMINADA NÃO ESTÁ INDICADA.**

2) A dosagem laboratorial de vitamina D está justificada apenas nas seguintes situações:

- Idosos – acima de 60 anos;
- Indivíduos com fraturas ou quedas recorrentes;
- Gestantes e lactantes;
- Osteoporose (Primária e Secundária);
- Doenças osteometabólicas (como: raquitismo, osteomalácia, hiperparatireoidismo);
- Doença Renal Crônica;
- Síndromes de Má Absorção Intestinal (tais como: doenças inflamatórias intestinal ou cirurgia bariátrica – pré e pós-operatório);
- Medicações que possam interferir na formação e/ou degradação da vitamina D (tais como: terapia antirretroviral, glicocorticoides e anticonvulsivantes);
- Neoplasias Malignas;
- Sarcopenia.

3) Intervalo de Referência - 25(OH)D:

Baseado em dados da literatura, os valores de referência da 25(OH)D para população deverá ser estratificado de acordo com a idade e características individuais:

- Acima de 20ng/mL: é o valor desejável para a população saudável (até 60 anos);
- Entre 30 e 60ng/mL: é o valor recomendado para grupos de risco citado acima;
- Acima de 100ng/mL: risco de toxicidade e hipercalcemia.

O documento na íntegra pode ser acessado gratuitamente através do [link http://bibliotecasbpc.org.br/pags/pgBoxAcervo.php?ID=1763](http://bibliotecasbpc.org.br/pags/pgBoxAcervo.php?ID=1763)

Sugestão de leitura complementar: MAEDA, S. S. et al. Recomendações da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) para o diagnóstico e tratamento da hipovitaminose D. Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabolismo. 2014, vol.58, n.5, pp.411-433. ISSN 1677-9487. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0004-2730000003388>